



Aldeias

Edição Julho 2022

*Dias de Sol,
por mais dias assim!*

Publicação quadrimestral
nº 208 | ano 54 | 1,00 €



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

www.aldeias-sos.org

Dias de Sol, por mais *dias assim!*

Chega o verão e com ele um dos momentos mais aguardados do ano: as férias de verão!

É tempo de organizar as férias das cerca de 80 crianças e jovens que acolhemos nas 3 Aldeias SOS. Nos meses de julho e agosto há mais tempo para estar com a família, brincar, ir à praia, divertir-se e ser criança! Por isso, é tempo de organizar tudo e deixar a **Colónia de Férias SOS do Meco** pronta para receber de braços abertos a animação e alegria das crianças e jovens que acolhemos nas 3 Aldeias SOS.

Isto só será possível com o seu generoso donativo!

Precisamos de si para garantir *bons Dias de Sol* no verão das crianças e jovens que acompanhamos nas 3 Aldeias SOS! **Faça o seu donativo!**



10€ 1 Dia de Sol para 1 criança

25€ 1 piquenique na natureza para um grupo de 5 crianças

Ajude-nos e garanta bons Dias de Sol para 80 crianças e jovens das 3 Aldeias SOS.

50€ Pequenos reparos na Colónia de Férias SOS do Meco

75€ 1 semana de limpeza e higienização

FAÇA JÁ O SEU GENEROSO DONATIVO!



932 020 854



- 1) Capture o QR Code Solidário com a App MB WAY através da opção "Pagar com MB WAY";
- 2) Introduza o montante a doar;
- 3) Confirme a doação com o PIN MB WAY.

*Por favor, envie-nos o comprovativo do seu donativo para portugal@aldeias-sos.org, com os seus dados, para emitirmos o seu recibo. **Obrigado!**



REVISTA ALDEIAS // Edição Quadrimestral // Propriedade: Aldeias de Crianças SOS Portugal - R. José Dias Coelho nº40, R/C Dto 1300-329 LISBOA // **Diretora:** Filipa Morais Santos // **Coordenação:** Emerson Marques // **Edição e Paginação:** Joana Sequeira // **Colaboraram neste número:** Álvaro Faria, Ana Rita Brisos, Bianca Silva, Carla Leão, Catarina Dantas, Cláudia Urbano, Cristina Cabeleira, Daniel Lucas, Diogo Silva, Guida Mendes Bernardo, Joana Lobo, Leticia Waldow, Luís Cardoso de Meneses, Marina Ferreira, Nathalia Stocco, Nuno Pestana, Paulo Mendes, Pedro Borralho, Raquel Paula, Raquel Vargas, Rita Redondo, Susana Matias, Telma Marques e Teresa Conceição // **Revisão:** Mariana Mateus e Rita Redondo // **Fotografias:** Arquivo internacional e nacional das Aldeias de Crianças SOS e Pexels // **Impressão:** Grafisol Artes Gráficas // **Tiragem:** 20500 exemplares // Depósito Legal nº3573/83 // Isento de Registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6, Artº 12º Nº1 a)

Índice:

- 2 Em **FOCO**
Preparar o Verão nas Aldeias SOS
- 4 Os nossos **MOMENTOS**
Um encontro muito especial! / Vila Nova de Gaia e Rede Proteger + / Modalidade Reunificação Familiar / Férias: pontes terapêuticas! / Formação Nacional / Uma visita enriquecedora / Apartamentos para a Autonomia / Obrigado, Nike do Strada Outlet / Apoio no uso da internet
- 10 Entre **LAÇOS**
Visita às Aldeias de Crianças SOS na Galiza
- 14 A tua **VOZ**
Testemunho do Paulo
- 16 Constrói o teu **FUTURO**
Dias de Sol, *por mais dias assim*
- 18 Notícias do **MUNDO**
Ucrânia: *Ficaremos o tempo que for preciso*
- 20 Os nossos **AMIGOS**
Testemunho Amigo SOS / Heranças Solidárias / As nossas Empresas SOS
- 28 Conheça a **NOSSA EQUIPA**
Nuno Pestana, Gestor de Parcerias com Empresas

Em Foco



Preparar o Verão nas Aldeias SOS

Agora que começa o Verão, é tempo das nossas crianças e jovens usufruírem de tudo aquilo que os seus cuidadores planejaram, para que as suas férias sejam divertidas e prazerosas. Mas é também tempo de fazer deste período um momento privilegiado de intervenção e interação com as crianças e jovens.

A planificação do período de férias começa com muito tempo de antecedência, quando as equipas, juntamente com os diretores de cada programa, analisam e alinham um conjunto de variáveis a ter em conta. Há que conjugar datas para as férias e definir o número de crianças e jovens participantes, o número de cuidadores disponíveis e em rácio suficiente para o acompanhamento das crianças e jovens, os locais e atividades a desenvolver com o grupo, os orçamentos e a logística necessários.

Depois de tudo alinhado e programado, é tempo de se iniciar o período de férias, que todos pretendemos que seja gratificante e marcante para cada uma das crianças e jovens que acompanhamos. Nos diferentes locais (Meco, Aldeias SOS e outros locais) por onde irão passar o seu tempo de férias, terão ao seu dispor um conjunto de atividades e desafios, o que naturalmente, implicará a quebra de uma rotina, ou não fosse o caso estarmos fora de casa e em período de férias.

Perante a responsabilidade que temos sobre as crianças e jovens que acompanhamos em lhes proporcionar um conjunto de experiências positivas respeitando as suas necessidades e gostos, o período de férias torna-se central na nossa intervenção.

Assim, temos de manter algumas das condições presentes no seu dia-a-dia que, ainda que em período de férias, devem acompanhá-las. Não devemos ter a tentação de não as considerar só porque se trata de um período de férias ou porque é mais fácil, podendo a sua ausência criar um ambiente caótico, desorganizado e inseguro que possa colocar em causa a intervenção intencional realizada ao longo de todo o ano.

Assim, mesmo em período de férias os cuidadores devem procurar, nos seus vários momentos, manter na sua intervenção diária e o desenvolvimento de atividades sob condições essenciais: previsibilidade, estabilidade, regras, rotinas e rituais.

Estas condições, ainda que em tempo de férias, garantem às crianças e jovens um ambiente estruturado e organizado: previsibilidade no planeamento de atividades, antecipação e comunicação à criança de alterações ao plano de férias; estabilidade para criar um ambiente seguro físico e emocional, através de espaços físicos organizados e cuidadores disponíveis e presentes; regras, rotinas e rituais, ajustados a cada grupo e a cada criança, que devem ser mantidos a fim de estabelecer uma sensação de continuidade, entre o resto do ano e o período de férias.

Claro está que entre sol, areia e mergulhos, existem também outras coisas muito importantes para umas férias inesquecíveis.



Os nossos Momentos



Um encontro **muito especial!**

Cluster Mediterrâneo

Entre os dias 2 e 3 de maio, o nosso Secretário Geral, Luís Cardoso de Meneses, esteve presente na reunião do *Cluster Mediterrâneo* das Aldeias de Crianças SOS, onde participaram as Aldeias de Crianças SOS de Itália, Espanha, Grécia, Portugal e França. Esta reunião acontece anualmente e este ano foi em Itália, na Aldeia SOS de Saronno, perto de Milão. A agenda foi repleta de atividades.

No primeiro dia, os trabalhos começaram com uma breve introdução da Aldeia SOS de Saronno e contaram com a participação muito especial do Presidente das Aldeias de Crianças SOS Internacional, Dereje Wordofa. Foram também discutidos assuntos como a importância da Saúde Mental e Apoio Psicossocial para as crianças e jovens que estão ao nosso cuidado. Após a pausa de almoço, houve uma troca de experiências entre todos os países presentes e o dia terminou com todos os diretores gerais, juntamente com

o Presidente, a jogar futebol com as crianças e jovens da Aldeia SOS de Saronno.

O segundo dia de reunião foi igualmente inspirador. Começou com uma discussão pormenorizada sobre o impacto do nosso trabalho com os jovens estrangeiros não acompanhados, onde Portugal teve a oportunidade de expor a sua experiência. Foram também abordados temas como a relevância da Angariação de Fundos nos países do Mediterrâneo e a importância das boas diretrizes para a salvaguarda das crianças ao nosso cuidado.

Foi, sem dúvida, um encontro de partilha muito importante e inspirador para o nosso trabalho diário. Continuamos a trabalhar para garantir que a qualidade da nossa intervenção está sempre em primeiro lugar.



© Aldeias de Crianças SOS
Na foto, da esquerda para a direita: Roberta Capella (Itália), Pedro Puig (Espanha), Dimitrius Ntzouras (Grécia), Dereje Wordofa (Aldeias de Crianças SOS Internacional), Luís Cardoso de Meneses (Portugal), Maria del Mar Lindez (Espanha)





Vila Nova de Gaia e **Rede Proteger +**

Aldeia SOS de Gulpilhares

Programa de Cuidados Alternativos

No âmbito do trabalho de cooperação realizado pela Rede Proteger +, da qual fazem parte as várias Casas de Acolhimento Residencial (CAR) de crianças e jovens situadas em Vila Nova de Gaia, foi organizado o 1.º Encontro, que decorreu no dia 10 de maio, cujo tema principal é o “Acolhimento Residencial e o Trabalho em Rede”.

Apesar de uma existência prévia a título informal, a Rede Proteger + constituiu-se em 2016, num movimento impulsionado pela parceria entre a Aldeia SOS de Gulpilhares e a APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento, que envolveu mais 5 CAR do concelho. Este tem como objetivo inicial a partilha de recursos e conhecimentos, mas sobretudo a partilha de preocupações, métodos de trabalho e o surgimento de sinergias em prol de soluções que respondam às necessidades das crianças e jovens acolhidos.

Volvidos estes anos (e porque a pandemia não o permitiu antes) a Rede Proteger + sentiu que era momento para colocar na ordem do dia alguns temas transversais e que carecem de debate, potenciando assim a criação de novas oportunidades.

Modalidade Reunificação **Familiar**

CAFAP da Guarda

Programa de Fortalecimento Familiar

Na abrangência do Programa de Fortalecimento Familiar encontra-se o **CAFAP da Guarda** – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental. Nesta resposta social temos uma modalidade que é a **Reunificação Familiar** que prevê a intervenção com famílias no sentido do regresso da criança ou jovem ao seu meio familiar de origem, designadamente nos casos em que estejam em acolhimento institucional ou em família de acolhimento.

O Manuel é pai da Maria e com eles temos vindo a intervir para que seja possível, no futuro, a Maria sair do acolhimento institucional em que se encontra e passe a viver com o pai. A Maria foi institucionalizada com 1 ano e *pela primeira vez*, este ano, o pai teve possibilidade de festejar com ela, o dia do seu 4º aniversário, com supervisão do CAFAP. Foi um momento de muita emoção, de lágrimas e sorrisos, de esperança em dias melhores e de novos objetivos de intervenção.

* Nomes e imagem fictícios para proteção da família.

Férias: **pontes terapêuticas!**

Aldeia SOS da Guarda

Programa de Cuidados Alternativos

Férias são sinónimo de interromper e esquecer algumas rotinas e horários, é ser e estar sem pressa e sem pressão, é fazer uma pausa na vida escolar, é premiar o esforço, dedicação e sarar os desafios que não foram tão bem sucedidos, é aproveitar o sol, é olhar para os desenhos das nuvens lá no céu e fantasiar imagens incríveis quando libertos de conceitos e preconceitos, é o mar e o campo, é a natureza no seu todo... é a família e os amigos, de modo a recuperar as energias que tanto precisamos!

Aproximam-se as “nossas” férias! Crianças e jovens aguardam com expectativa por estes dias... Meco, Guarda, Porto, Lisboa, nas suas terras ou simplesmente por aí, são sempre momentos de partilha.

Enquanto cuidadores, verificamos a importância destes instantes, entre adultos, crianças e jovens, seja no **fortalecimento de laços, emancipação de competências de lideranças**, para além da interação que as atividades, mais ou menos espontâneas, proporcionam e que são **fundamentais para o desenvolvimento psíquico, emocional, físico e social**. São estas oportunidades enriquecedoras, de experiências únicas que promovem um bem-estar holístico.

Formação **Nacional**

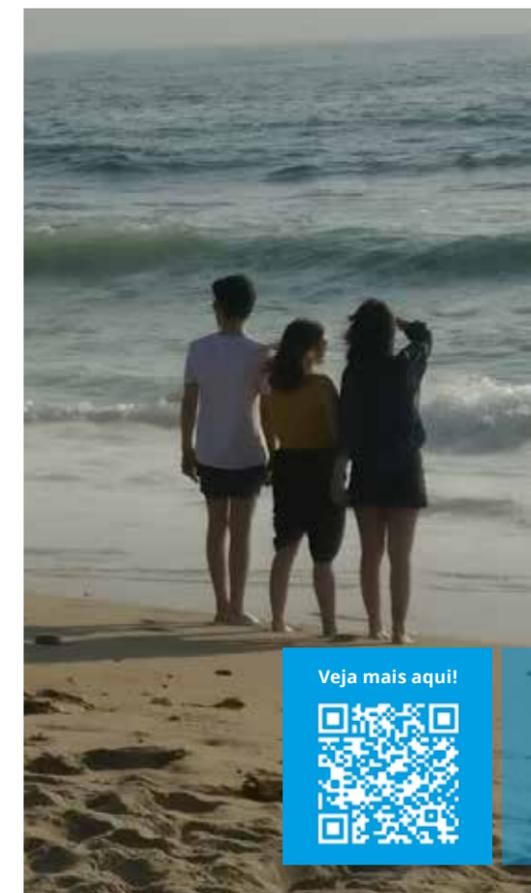
CAFAP de Vila Nova de Gaia

Programa de Fortalecimento Familiar

Nos passados dias 7 e 8 de março, Gaia foi palco de um encontro do Programa de Fortalecimento Familiar, dinamizado pelo nosso Departamento Nacional de Programas, numa iniciativa que se pretendia formativa, mas acima de tudo reflexiva.

Com especial enfoque sobre o Ponto de Encontro Familiar (PEF), fomos convidados a refletir sobre “o que queremos ser... como queremos ser... o que queremos (podemos) fazer” numa perspetiva de co-construção. Abordaram-se ainda técnicas e procedimentos da intervenção em preservação e reunificação familiar, refletindo-se sobre “quando o técnico traz a ‘agenda’... E a Família traz a(s) vivência(s)” e sobre o valor de uma intervenção com intencionalidade terapêutica e reparadora, no contexto dos CAFAP.

Foram efetivamente dois dias de temperaturas baixas no exterior, em que a lareira e, acima de tudo, as ligações estabelecidas entre colegas novos e outros já conhecidos se traduziram num encontro caloroso, pessoal e profissionalmente enriquecedor.



Veja mais aqui!



Veja mais aqui!





Uma visita **enriquecedora**

CAFAP de Rio Maior

Programa de Fortalecimento Familiar

As famílias acompanhadas pelos CAFAP das Aldeias de Crianças SOS deparam-se diariamente com múltiplos desafios e com situações que podem colocar em risco o bem-estar individual das suas crianças e jovens. A complexidade das dinâmicas familiares tem exigido aos técnicos uma intervenção integrada e planeada de acordo com a realidade e contexto individual de cada família.

Foi neste contexto que no passado dia 25 de fevereiro, o CAFAP de Rio Maior recebeu a visita da Professora Doutora Sílvia Renata Lordello, Psicóloga e Professora na Universidade de Brasília – Brasil, para uma manhã de reflexão e supervisão de casos. Envolvida em investigações e projetos que intervêm junto de famílias em situação de vulnerabilidade social, violência intra-familiar e sexual, a Professora Sílvia trouxe-nos propostas muito importantes para o desenvolvimento do pensamento crítico da equipa, ampliando possíveis caminhos de intervenção com as famílias. Foi um momento rico, de partilha, de descoberta e de aprendizagem, certamente a repetir.

Veja mais aqui!



Apartamentos para a **Autonomia**

Autonomia e Integração

Programa de Cuidados Alternativos

Na sexta-feira, dia 25 de março, as Aldeias de Crianças SOS celebraram com o Instituto da Segurança Social, IP, novo Acordo de Cooperação para resposta de Apartamento de Autonomização para 5 jovens. Trata-se de um apartamento da Associação inserido na comunidade, onde estes jovens residirão, com medidas de acolhimento, e serão apoiados na sua integração e transição para a vida adulta.

Pretendemos que cada jovem, no seu percurso de autonomia, ainda que em situação de especial vulnerabilidade e privação de suporte familiar, no confronto com a realidade efetiva de todas as dimensões de vida, seja capaz de aproveitar os recursos sociais, psicopedagógicos e económicos disponíveis e de resolver as dificuldades de forma proativa e corajosa, ainda que com apoio e supervisão. Importa a capacitação do jovem para ser protagonista da sua vida, com conhecimentos e competências geradoras de espírito crítico e capacidade de decisão. Para o acompanhamento das áreas de necessidade e bem-estar de cada jovem e, de acordo com o modelo ecológico do risco previsto no acompanhamento das medidas de promoção e proteção, olhamos atentamente para as dimensões de saúde, educação, desenvolvimento emocional e comportamental, relações sociais e familiares, identidade e autonomia funcional, sempre com vista à integração.

Veja mais aqui!



Obrigado, **Nike do Strada Outlet**

Aldeia SOS de Bicesse

Programa de Cuidados Alternativos

A Nike do Strada Outlet, num gesto de singular generosidade, ofereceu equipamento desportivo às crianças e jovens da Aldeia SOS de Bicesse, no passado mês de março. Para além deste apoio, demonstrou grande entusiasmo em tornar as férias das crianças e jovens das nossas 3 Aldeias SOS muito mais divertidas através da organização de várias iniciativas desportivas.

O nosso **muito obrigado** por esta parceria!



Apoio no uso da **internet**

CAFAP de Oeiras

Programa de Fortalecimento Familiar

No CAFAP de Oeiras, um dos desafios mais frequentes é exatamente o de conciliar estas duas formas de estar no mundo: *a cultura dos pais*, baseada nas tradições, na hierarquia, no estar presente e na maior formalidade, e *a cultura dos jovens*, assente na flexibilidade, na fluidez emocional, na ausência de hierarquia e no estar virtual. Pretendemos transmitir que, ao invés de uma barreira, a internet é uma autoestrada comunicacional.

Deixamos aqui algumas dicas para refletir e, se quiser, pôr em prática:



Procure saber como usar a internet e como esta funciona, para que possa entender o seu filho e perceber os seus interesses.



Estabeleça limites temporais ao uso da internet e dos jogos e, se possível, desde muito cedo.



Estabeleça momentos informais de convívio, onde todos os membros da família falem do seu dia e em que a internet e os restantes ecrãs (como a televisão) estão ausentes, por exemplo, ao jantar.

Veja mais aqui!





Entrelaços



Visita às **Aldeias de Crianças SOS na Galiza** Espanha

“Uma pessoa pode fazer a diferença. Se trabalharmos juntos, fazemos mudanças duradouras.” – Hermann Gmeiner

É esta frase do fundador das Aldeias de Crianças SOS que dá o mote à reflexão decorrente de uma visita feita às Aldeias de Crianças SOS de Espanha. No passado mês de abril, os Diretores das 3 Aldeias SOS de Portugal e 3 elementos da Direção Nacional de Programas rumaram a norte, ao encontro de *nuestros hermanos* desta grande família que são as Aldeias de Crianças SOS no mundo.

As Aldeias de Crianças SOS são a maior organização de apoio à infância em Espanha, presentes desde 1967, espalhadas por 10 comunidades autónomas. Cuidam de 11.000 crianças e jovens nos vários programas de prevenção, cuidados alternativos e acompanhamento de jovens.

Em Vigo, fomos recebidos de braços abertos pelo Diretor Territorial da Galiza, Victor Muñoz, que gentil e agilmente nos colocou em contacto com vários responsáveis de programas. Com todos eles se estabeleceram pontes imediatas com o trabalho que desenvolvemos em Portugal, tão próximo e sintónico, típico de quem fala a mesma linguagem: a do cuidado e da proteção, com foco no interesse superior da criança e nas suas necessidades específicas, que cada vez mais remontam a vivências traumáticas.

Quando se considera que uma criança ou jovem está em perigo deve definir-se um plano para o apoiar e colocá-lo em segurança. Para isso, é pensada e aplicada uma Medida de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e dos Jovens em Perigo. Existem vários tipos de Medidas e a sua aplicação depende da situação e do “superior interesse da criança”, ou seja, que os seus direitos sejam respeitados, e esteja bem e em segurança.

A visita à Galiza levou-nos a refletir sobre duas destas medidas:

O Acolhimento noutra família (e a Medida de Acolhimento Familiar)

Sendo uma medida de promoção dos direitos e de proteção das crianças e jovens em perigo, consagrada na Lei LPCJ N°147/99, o acolhimento familiar consiste na retirada de uma criança ou jovem da sua família de origem quando as necessidades essenciais ao desenvolvimento não foram satisfeitas. Apesar de a lei mencionar o acolhimento familiar como medida de colocação preferencial, em detrimento do acolhimento residencial, o número de crianças institucionalizadas em Portugal é ainda elevado (5.787 crianças em acolhimento generalista, Relatório CASA 2020).



“Uma pessoa pode fazer a diferença. **Se trabalharmos juntos, fazemos mudanças duradouras.**”

Hermann Gmeiner

Em Portugal, as crianças com medida de acolhimento familiar rondam os 3%, em Espanha são 60%. Em Espanha, em 2020, eram 18.892, dos quais mais de 12.100 se encontravam à responsabilidade da família alargada.

Em Portugal, é difícil encontrar números exatos sobre as crianças em acolhimento junto de avós, tios ou irmãos, não sendo ele contabilizado nas estatísticas de Acolhimento Familiar, ao contrário do que acontece na maioria dos outros países. Estima-se, no entanto, que rondem os 20 ou 30%. Muitas estão junto da família alargada, sem qualquer medida de apoio e enquadramento, apesar de já estarem contemplados apoios económicos e sociais, e sem que estas famílias tenham os mesmos apoios ou formação e acompanhamento que as Famílias de Acolhimento.

As Aldeias de Crianças SOS na Galiza trabalham principalmente com famílias alargadas: é estabelecido um plano de apoio para um cuidar com qualidade, através de uma intervenção baseada num modelo de rede social onde estejam envolvidos os serviços sociais, o sistema educativo, de saúde, entre outros. Um modelo que faz sentido, mas que não tem expressão em Portugal.

O Programa de jovens (e as Medidas de Apoio para a Autonomia de Vida)

Em Portugal, a medida de apoio para a autonomia de vida permite que jovens com idade superior a 15 anos recebam apoio económico e acompanhamento, com o objetivo de os empoderar e terem condições para viver numa interdependência saudável e adquirir autonomia de vida.

Pode ser aplicada em vários casos:

- / Jovens que estiveram em Acolhimento Residencial e preparados para uma vida autónoma;
- / Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA) que reúnem motivação e condições para se integrarem na comunidade;
- / Jovens em situação de perigo e que podem beneficiar de viver de forma autónoma.

O apoio financeiro poderá prolongar-se até aos 21 ou 25 anos (quando o percurso educativo está a decorrer). Se o jovem pretende sair do Acolhimento Residencial aos 18 anos, pode pedir alteração de medida para Autonomia de Vida, estando a atribuição desta dependente de vários critérios de elegibilidade, sendo o valor de apoio 60% do atual IAS (€263,29).

No programa espanhol, salta-nos à vista o apoio financeiro estatal que todos os jovens que saem do Acolhimento Residencial aos 18 anos recebem, com possibilidade de prorrogar até aos 25 anos, por direito adquirido pela sua história de desproteção e ausência ou fragilidade da rede familiar.

Se pensarmos que a maioria dos jovens não se autonomiza em pleno das suas famílias de origem antes dos 25 anos, porque esperamos que jovens que cresceram sem apoio parental e vivenciaram situações de maus tratos ou negligência estão mais capazes de o fazer?

Voltamos ao sul com vontade de um novo encontro transfronteiriço e com novas perguntas que nos inquietam e que nos farão continuar a lutar pelos Direitos das Crianças e Jovens dentro do Sistema de Promoção e Proteção Português.



Na foto, da esquerda para a direita: Chus González, Víctor Muñoz, Cristina Cabeleira, Joana Lobo, Álvaro Faria, Raquel Paula e Daniel Lucas

A tua Voz



Testemunho do Paulo

Uma vida, muitos desafios!

A história do Paulo começou há 5 anos, com o acompanhamento da Aldeia SOS da Guarda, inserida no Programa de Cuidados Alternativos das Aldeias de Crianças SOS. **Paulo, um jovem de 18 anos**, já enfrentou muitos desafios na sua vida e, desde muito cedo, teve que cuidar dos seus 3 irmãos (Paulo é o mais velho com 18 anos, seguido por uma irmã de 16 anos, um irmão de 12 anos e o mais novo com apenas 9 anos), atualmente todos na Aldeia SOS da Guarda.

Com uma mãe muito ausente, o Paulo teve que crescer rapidamente para tomar conta dos irmãos mais pequenos. Contou-nos: “A minha mãe sempre preferiu estar com os amigos e ir a festas, em vez de ficar em casa e tomar conta de nós. Por isso, tive de cuidar dos meus irmãos desde muito cedo, até irmos para a Aldeia SOS da Guarda... **Agora tudo é muito diferente**”. Com todas as adversidades que teve de enfrentar, o Paulo encontrou o seu refúgio na música. “Quando estou triste, normalmente ponho boa música e logo este sentimento desaparece”. Recorda também, com saudade, alguns amigos que já deixaram o acolhimento residencial: **“Foram muito importantes na minha integração** aqui, receberam-me muito bem e souberam ser os amigos que eu precisava”, o que nota a saudável rede de apoio e entajuda que se cria no grupo da Aldeia SOS da Guarda.

O Paulo está a terminar o ensino secundário, num curso profissional de electromecânica e o seu maior sonho é seguir carreira no exército, com especial interesse pela artilharia. **É um jovem cheio de ambições** e os seus olhos brilham quando nos diz “O meu pai será sempre o meu herói!”.

Quando lhe perguntámos o que acha do trabalho das Aldeias de Crianças SOS, a resposta surgiu facilmente: “São muito importantes no meu desenvolvimento, sobretudo, na minha educação. Tive uma fase rebelde e eles ajudaram-me a crescer e evoluir como ser humano, ajudam-me também a distinguir o certo do errado. Basicamente, ajudam-me a ser uma pessoa melhor. A vida não é fácil, mas sei que estão a preparar-me para o mundo fora das Aldeias de Crianças SOS. Numa palavra, são **Protetores**”.

Quisemos também saber qual a melhor época do ano na Aldeia SOS da Guarda e o Paulo respondeu-nos: “Com certeza, o verão! Gosto muito da Colónia de Férias SOS do Meco. Lá jogamos, brincamos, vamos ao mar e gosto muito deste sentimento de liberdade”.

Paulo, que todos os teus sonhos se tornem realidade!

Obrigado, Paulo, por partilhares connosco este testemunho com tanto amor e coragem! Que o teu sorriso e humildade continuem a iluminar corações por onde passares.





Precisamos de si

para garantir *bons Dias de Sol*
no verão das **80 crianças e jovens**
que acompanhamos nas **3 Aldeias SOS!**



10€

1 Dia de Sol para 1 criança



25€

1 piquenique na natureza
para um grupo de 5 crianças



50€

Pequenos reparos na Colónia
de Férias SOS do Meco



75€

1 semana de limpeza
e higienização

Faça já o seu donativo e garanta *bons Dias de Sol*
para **80 crianças e jovens** das 3 Aldeias SOS!

Dias de Sol, por mais *dias assim!*

Chega o **verão** e com ele um dos momentos
mais aguardados do ano: **as férias de verão!**

MBWAY

932 020 854

WEBSITE

www.aldeias-sos.org

REF^a MULTIBANCO

Entidade 21098 Ref^a 100 314 236
(Opção "Pagamento de Serviços")

IBAN

PT50 0033 0000 5003 84959 5205
BIC/Swift: BCOMPTPL

Notícias do Mundo



Ucrânia: Ficaremos o tempo que for preciso.

A CEO Ingrid Johansen encontrou-se com os colaboradores, crianças e jovens polacos e ucranianos.

A 18 de março de 2022, Ingrid Maria Johansen, CEO das Aldeias de Crianças SOS Internacional, reuniu-se com os colaboradores das Aldeias de Crianças SOS da Polónia e da Ucrânia e, mais tarde, com algumas das crianças, jovens e cuidadores evacuados da Ucrânia para a Aldeia SOS de Siedlce, na Polónia.

A Aldeia SOS de Siedlce acolheu 23 crianças e jovens de casas de acolhimento residencial de Kyiv, os seus cuidadores, bem como duas famílias de acolhimento que também viviam na Ucrânia. As Aldeias de Crianças SOS da Polónia têm apoiado crianças, jovens e os seus cuidadores da Ucrânia, desde os primeiros dias da guerra. As crianças e jovens que fogem do conflito também encontraram lares temporários nos programas das Aldeias de Crianças SOS na Áustria, Bélgica, República Checa, Hungria, Itália, Letónia, Lituânia e Roménia.

Ingrid elogiou os cuidadores e colaboradores das Aldeias de Crianças SOS pela prontidão a apoiar o maior número possível de crianças e jovens da Ucrânia. **“Toda a federação das Aldeias de Crianças SOS está mobilizada”**, disse a CEO durante a sua primeira visita a Varsóvia, **“Garanto que estamos com vocês e ficaremos o tempo que for necessário”**.

Aleksandra Granada, diretora nacional das Aldeias de Crianças SOS da Polónia, enfatizou a solidariedade da Organização em toda a Europa para responder à crise.

“Nós sentimos verdadeiramente o espírito internacional e estamos orgulhosos de fazer parte desta organização a nível global nestes tempos difíceis. As Aldeias de Crianças SOS da Polónia estão prontas para continuar o apoio.”

Aleksandra Granada,
diretora nacional das Aldeias de Crianças SOS da Polónia

Esta notícia data de dia 23 de março de 2022.



Leia a entrevista completa no website!

As crianças e famílias da Ucrânia **precisam da sua ajuda!**

Apoie o nosso fundo de emergência

REFERÊNCIA MULTIBANCO

Entidade - 21098 | Ref: 100 314 230

*Por favor, envie-nos o comprovativo do seu donativo para portugal@aldeias-sos.org, com os seus dados, para emitirmos o seu recibo. Obrigado!

Os nossos Amigos



Testemunho Amigo SOS

Para esta edição da Revista “Aldeias”, contamos com as amáveis palavras da nossa Amiga SOS Marina Ferreira.

A Marina tem 52 anos e foi nas ruas de Lisboa, através do Projeto Face to Face, que se tornou nossa Amiga SOS. Desde 2018 que juntos construímos um mundo melhor. Muito obrigado pela enorme generosidade, Marina!

Como conheceu as Aldeias de Crianças SOS?

Conheci as Aldeias de Crianças SOS em Lisboa, numa ação que estavam a fazer no Parque das Nações e adorei falar com a Margarida, que na altura me explicou, com muita paixão, o projeto. Adorei saber todos os pormenores e fez-me muito sentido ajudar crianças a crescerem com uma Família, com amor e carinho que, por agruras da vida, lhe tinham sido negados.

Quem é a Marina?

Sou mãe, mulher, empresária, uma pessoa de pessoas, que se interessa verdadeiramente por todos os que, de alguma forma, se cruzam comigo na minha vida. Apaixonada pela vida e pelo desenvolvimento pessoal e profissional, acredito que podemos ter um mundo melhor se cada um fizer a sua parte. Pequenas conquistas produzem grandes mudanças.

Porque decidiu tornar-se uma Amiga SOS?

É um projeto louvável em Dedicção e Amor, Cuidado e Prevenção, ajudar crianças é um projeto maior, é uma missão inigualável e transforma vidas. Dar a oportunidade a crianças de continuarem a ter um Lar, uma Família que perderam ou nunca tiveram é uma missão que só posso apoiar. E que recomendo a todos que o façam, pois por pouco que seja fará a diferença.

O que é ser uma Amiga SOS para si?

É um privilégio poder ajudar centenas de crianças e jovens em Portugal.

O que mais gosta no nosso trabalho?

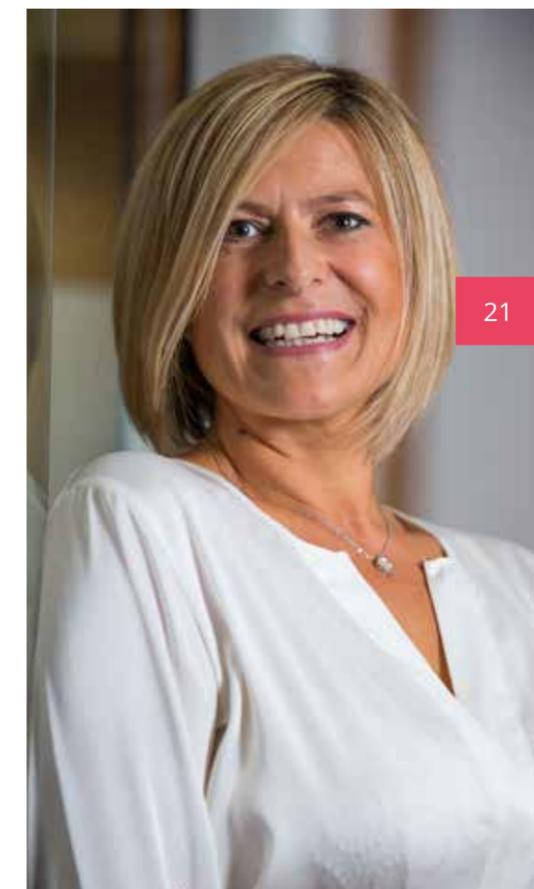
É efetivamente um projeto diferenciador na defesa dos direitos das crianças e, conseqüentemente, na preparação de adultos integrados, felizes, pessoas especiais que farão a diferença neste mundo. Adoro a vossa visão e como a colocam em prática em cada dia: “Cada criança pertence a uma família e cresce com amor, respeito e segurança”.

Como definiria as Aldeias de Crianças SOS numa palavra?

Amor!

Gostaria de escrever o seu testemunho como Amigo SOS?

Envie um e-mail para: portugal@aldeias-sos.org com o título: **Testemunho Amigo SOS**



21





Heranças Solidárias: uma prova de **amor eterna!**

Sabia que é possível deixar uma Herança Solidária? E que ao fazê-lo estará a ajudar centenas de crianças e jovens em Portugal?

Este pequeno gesto pode realmente fazer a diferença e dar uma nova oportunidade de vida a quem precisa. É somente graças à bondade e generosidade dos nossos doadores que conseguimos mudar a vida de mais de 420 crianças e jovens que acompanhamos anualmente em Portugal.

Gostaria de nos ajudar a concretizar este sonho? Cada contribuição, por mais pequena que seja, tem um valor incalculável no crescimento e desenvolvimento destes pequenos sonhadores!

A sua última vontade pode ser um novo começo para centenas de crianças e jovens!

Gostava de saber mais informações?

Contacto

Rita Redondo
rita.redondo@aldeias-sos.org
937 866 859
213 616 950

Aldeias de Crianças SOS
Rua José Dias Coelho, 40 r/d dto
1300-329 Lisboa



Gostaríamos de encorajar **outros a fazer o mesmo!**

Testemunho do casal Irene e Hans Jørgen Jørgensen, para as Aldeias de Crianças SOS da Dinamarca

Há várias décadas que o casal mantém um compromisso regular, que contribui para ajudar crianças e jovens vulneráveis. O seu generoso contributo acompanha várias gerações que, com o trabalho das Aldeias de Crianças SOS, já são agora crescidas e formaram as suas próprias famílias.

Irene e Hans Jørgen vivem em Herring, na Dinamarca, onde viveram a maior parte da sua vida juntos. No próximo ano vão celebrar 60 anos de casamento. O casal não tem filhos e significa muito para eles poderem doar parte do seu legado para ajudar as crianças e jovens que mais precisam.

Irene e Hans acompanham o trabalho da organização e confiam nos valores e pilares que guiam a visão e missão das Aldeias de Crianças SOS, como a salvaguarda do superior interesse da criança, da educação e desenvolvimento até à fase de autonomia.

A decisão de deixar parte do seu legado a uma causa solidária é um gesto de muita generosidade, que o casal tomou com ponderação e também tranquilidade, pois sentem que a sua família tem tudo o que precisa, e que farão a diferença na vida das crianças e jovens, para que estes tenham as oportunidades que necessitam. O processo burocrático foi concluído com o auxílio das Aldeias de Crianças SOS, com colaboradores dedicados a estes processos: *"Pensámos nesta solução a longo prazo e sentimo-nos realmente à vontade com a nossa decisão. O processo foi simples, pois tivemos a ajuda de um colaborador das Aldeias de Crianças SOS. Gostaríamos de encorajar outros a fazer o mesmo, a dar um contributo para que estas crianças e jovens tenham tudo o que precisam para crescerem e sonharem ser o que quiserem!"*, diz Irene.

Obrigado, Irene e Hans, pelo testemunho de amor e generosidade.

As nossas Empresas SOS



Obrigado, Fundação INATEL!

No final de 2021, as Aldeias de Crianças SOS e a Fundação INATEL iniciaram conversações com o objetivo de criarem uma sinergia solidária, através de uma parceria que muito nos honra, criando oportunidades para a realização de uma série de atividades pedagógicas, lúdicas e educativas para as mais de 420 crianças e jovens acompanhadas anualmente.

Esta parceria teve o pontapé de saída com uma iniciativa da INATEL, no âmbito das celebrações do seu 85.º aniversário. Para assinalar esta data, a Fundação INATEL desafiou o artista plástico Roberto Chichorro a criar uma obra que refletisse a visão do autor sobre esta Instituição, as suas várias valências e o seu percurso histórico, rico em contributos para o desenvolvimento social e económico em Portugal.

Concluída a colaboração do autor, a obra foi utilizada como base para a produção de serigrafias destinadas à venda ao público. O valor da venda das serigrafias foi doado a três organizações, tendo as Aldeias de Crianças SOS sido uma das escolhidas para beneficiar deste donativo. Esta iniciativa solidária favorece a construção de uma sociedade mais justa e o bem-estar de pessoas e comunidades.

Muito obrigado pelo vosso convite e pelo reconhecimento do nosso trabalho. Será um grande desafio mas muito recompensador, trabalharmos nesta nossa parceria, tendo em vista a qualidade de vida das crianças e jovens que acompanhamos em Portugal. Muito obrigado!





Obrigado, **Orizante Lisbon Golf!**

Durante o mês de abril, a **Orizante Lisbon Golf** organizou um torneio no Campo de Golf da Aroeira. As **Aldeias de Crianças SOS** foram convidadas pela organização do evento para serem as beneficiárias da totalidade do valor das inscrições de todos os participantes.

Este gesto solidário, que muito nos sensibilizou, deveu-se a uma preocupação em ajudar o nosso **Fundo Emergência Internacional que visa apoiar crianças, jovens e famílias da Ucrânia**. Foi realmente fantástico podermos estar presentes neste evento, no qual foi visível a satisfação de todos que puderam contribuir para minimizar os efeitos que o conflito está a provocar, principalmente no que se refere ao bem-estar e segurança das crianças, bem como os seus direitos que sofrem graves violações no momento.

O nosso **muito obrigado** e o nosso devido reconhecimento pelo vosso contributo!

Obrigado, **WATERCOLOURS!**

A Aldeia SOS da Guarda, na semana da Páscoa de 2022, conseguiu proporcionar momentos de autêntica felicidade para todas as crianças e jovens. Teve 2 dias de férias no Pena Aventura Park. Estes dias foram preenchidos com uma série de atividades ao ar livre, como paintball, caça ao tesouro e escaladas.

Estas férias só foram possíveis com o apoio da Associação MRWatercolours - Arte Solidária.

Constituída no dia 23 de dezembro de 2021, foi criada de forma a perpetuar e homenagear Maria Rui, médica de profissão, que, com as suas aguarelas, assinava como Watercolours. Desde o seu início, a Associação apoia projetos sociais, **tendo feito um donativo que tornou possíveis estes dias inesquecíveis para as crianças e jovens da Guarda.**

O nosso **muito obrigado** e muitos parabéns pelo vosso trabalho!



Dias de Sol, por mais *dias assim!*

Chega o verão e com ele um dos momentos mais aguardados do ano: as férias de verão!

Precisamos de si para garantir *bons Dias de Sol* no verão das **80 crianças e jovens** que acompanhamos nas **3 Aldeias SOS!**



10€

1 Dia de Sol para 1 criança



25€

1 piquenique na natureza para um grupo de 5 crianças

Faça já o seu donativo e garanta bons Dias de Sol para **80 crianças e jovens** das 3 Aldeias SOS.



50€

Pequenos reparos na Colónia de Férias SOS do Meco



75€

1 semana de limpeza e higienização



Sim, quero apoiar o verão das 80 crianças e jovens que acompanhamos nas 3 Aldeias SOS, com

€

Nome



Morada

Localidade C. Postal Tif | Tlm

N. Contribuinte Email

MBWAY:
932 020 854

IBAN:
PT50 0033 0000 5003 84959 5205

Pagamento Via Multibanco (Opção "Pagamento de Serviços")
ENTIDADE 21098 Refª 100 314 236 VALOR à sua escolha

Envie-nos este cupão preenchido juntamente com o comprovativo de pagamento para a morada: R. José Dias Coelho, 40 r/d dto, 1300-329 Lisboa. Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para portugal@aldeias-sos.org, para emissão do recibo. Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso website www.aldeias-sos.org.

Conheça a nossa Equipa

Nuno Pestana, Gestor de Parcerias com Empresas no Departamento de Angariação de Fundos e Comunicação

O meu nome é Nuno Pestana e trabalho no Departamento de Angariação de Fundos e Comunicação, na área de Parcerias com Empresas. Sendo jurista de formação e tendo sempre trabalhado no sector privado em gestão de empresas, sempre tive uma preocupação com a responsabilidade social por onde passei. Daí, resolvi ter uma experiência no "outro lado", no terceiro sector. Faz agora um ano que tive a oportunidade de abraçar este projeto, como Gestor de Parcerias com Empresas. Em pouco tempo, consegui ter a noção da grandeza, dimensão e nobreza da missão e do trabalho extraordinário que a organização faz, em todo o mundo.

É um orgulho imenso poder fazer parte de uma equipa tão apaixonada pelo que faz. Todos os dias são cheios e super desafiantes, mas com um ânimo avassalador e com um espírito de missão que nunca tinha experienciado, dificilmente igualável. Nunca temos dias menos intensos, mas sempre com um entusiasmo brutal e com alguma preocupação, porque nas Aldeias de Crianças SOS não podemos "falhar". O que não conseguirmos irá mais cedo ou mais tarde refletir-se na vida e no acompanhamento das crianças e jovens. Não é opção! E todos os dias o espírito de interajuda de toda a equipa, acaba por superar todos os obstáculos ou, pelo menos, minimizar problemas. Mas a solução é o nosso foco! Como gestor de parcerias com empresas, a minha principal função é sensibilizar empresas, fundações, instituições de forma a podermos mostrar a nossa Associação, as nossas necessidades e como poderemos forjar parcerias duradouras e com soluções "win-win". Este apoio é vital para o nosso trabalho! Fazemos questão de enaltecer o papel fundamental que o tecido empresarial tem no terceiro sector e na nossa missão, criando sustentabilidade nas várias respostas sociais da Associação.

Tenho conhecido pessoas de empresas, fundações e instituições, nacionais e estrangeiras, com um coração gigante e com uma enorme vontade de ajudar, altruísta e generosa. Empresas e pessoas que confiam e que nos agradecem o nosso trabalho. Dizemos sempre que o trabalho e os resultados só são possíveis graças à ajuda constante de todos.

Todos e cada um de nós e dos nossos parceiros, mudam o futuro das nossas crianças, jovens e famílias, dando-lhes todas as ferramentas reparadoras e capacidades de empoderamento para criarem bases relacionais e familiares saudáveis, sustentadas em amor e carinho.

Na área de parcerias com empresas, o trabalho é ou pretende ser invisível, sendo que os verdadeiros heróis são os nossos parceiros e... as nossas crianças! Nós somente somos os mensageiros das boas notícias para os nosso parceiros, dizendo que com um pequeno gesto deles poderão mudar o mundo de tantos.

A Declaração Universal dos Direitos da Criança nunca poderá deixar de ser cumprida e as Aldeias de Crianças SOS e a sua equipa são a personificação da mesma, mantendo-se firme no seu respeito por todos, nunca desistindo de ser um dos seus principais guardiões.



Contactos

Rua José Dias Coelho, 40 r/c dto
1300-329 LISBOA
213 616 950
portugal@aldeias-sos.org

Faça um donativo*

PT50 0033 0000 5003 84959 5205
MBWAY
932 020 854

facebook.com/AldeiasCriançasSOS

[@aldeiasdecriancassos](https://instagram.com/aldeiasdecriancassos)

www.aldeias-sos.org

linkedin.com/company/aldeiascriancassos

*Por favor, envie-nos o comprovativo do seu donativo para portugal@aldeias-sos.org, com os seus dados, para emitirmos o seu recibo. Obrigado!



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

www.aldeias-sos.org

Amor e um lar
para **cada criança.**